

---

## ANO LETIVO 2022-2023

### Planificação anual de Filosofia - 11º ano

**Turmas: A e F**

**Professora: Maria João Marreiros**

#### 1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

#### 2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibili](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibili)



	<p style="text-align: center;">11.º ano</p> <p><b>IV - Módulo – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</b></p> <p><b><u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>O problema da definição do conhecimento;</u></li> <li>✓ <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução;</li> </ul> <p><b>O aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica</li> <li>- Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento</li> <li>- Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos</li> <li>-Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber</li> </ul> <p><b>Avaliação para efeitos de classificação</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>26 tempos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>6 tempos</b></p>
<p><b>2º Período (03/01 a 31/03)</b></p> <p><b>13 semanas (50 tempos)</b></p>	<p><b><u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva (cont)</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>10 tempos</b></p>

	<p><b>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</b></p> <p><u>- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li><li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li><li>- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li><li>- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</li><li>- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li></ul> <p><b><u>O estatuto do conhecimento científico</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ <u>Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses:</u> O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação: verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</li></ul> <p><b>O aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica</li><li>- Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica</li><li>- Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica</li><li>- Expõe criticamente o papel da indução no método científico</li><li>- Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas</li><li>- Discute criticamente a teoria de Popper Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica</li></ul>	<p><b>10 tempos</b></p> <p><b>14 tempos</b></p>
--	---	---





	<p>O aluno: - Investiga e desenvolve um dos temas, concretizando um texto ensaio</p>	
--	--	--

**Nota:** A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.